



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais**

<b>ÓRGÃO</b>	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

<b>UORGs</b>	
000576 - INSTITUTO DE BIOLOGIA	
000580 - DEP BIOLOGIA CELULAR MOLECULAR	

<b>Responsáveis Técnicos</b>		
Nome	CPF	Especialização
		MEDICINA DO TRABALHO
		ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Responsáveis do Órgão/UORG</b>	
<b>Responsável de RH do Órgão</b>	
Nome	
CPF	
<b>Responsável pelo local avaliado</b>	
Nome	
CPF	

<b>Avaliação</b>					
Número	26236-000.007/2024	Data da Avaliação	02/04/2023	Situação	Ativa
Origem da demanda	PRÓPRIO SERVIDOR				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

<b>Endereço dos Locais Avaliado</b>

<b>LAUDO TÉCNICO INDIVIDUAL - EVELIZE FOLLY DAS CHAGAS</b>			
Logradouro	Rua Alexandre Moura		
Número	8	Complemento	
CEP	24210-200	UF	RJ
Cidade	Niterói		
Descrição local	<p>A servidora trabalha no Laboratório de Estudos e Pragas e Parasitas – LEPP, nas salas 308 e 305), localizado no Instituto de Biologia (3º andar - Bloco M) do Campus do Gragoatá. Em fevereiro de 2020, o Instituto mudou sua localização do Campus do Valonguinho para Gragoatá, pouco antes do início da pandemia da COVID 19. O laboratório dispõe de 3 salas administrativas e uma antessala que dá acesso aos laboratórios. Nos espaços dos laboratórios e do insetário, há grandes bancadas de granito e armários dispo de materiais (placas de petri, pipetas, tubos de ensaio; frascos fechados com produtos químicos, tais como fosfato de sódio, éter etílico, clorofórmio, dimetilsulfóxido e ácido clorídrico, entre outros materiais e produtos) e locais apropriados para o estudo e experimentos com os insetos vivos (ácaros bovinos; barbeiros; mosquitos, entre outros). Há capelas de fluxo laminar e cabines de biossegurança B2. O LEPP tem por objetivo principal a pesquisa de atividades acaricida, inseticida e antibióticas de produtos de rejeitos de biomassa, naturais e sintéticos para fins de seleção de novas potenciais drogas com alvos metabólicos para o controle de pragas, parasitos e patologias de importância econômica na agropecuária. A docente: -Desenvolve trabalhos experimentais com o objetivo de investigação de potenciais produtos contra pragas, parasitos e patologias de importância econômica na agropecuária. Além da investigação de controle de vetor da doença de Chagas, testando potenciais drogas antitripanossomo e inseticida para o barbeiro. -Trabalha com bactérias que são patogênicas para bovinos, e causam quadros de mastite nesses animais. É responsável pela manutenção semanal, passando os seus repiques. -Faz testes com outro modelo que é o carrapato bovino (<i>R. microplus</i>), que é um artropodo hematófago (alimenta de sangue). *Em todos os modelos utiliza potenciais drogas de controle, com exposição a produtos químicos como éter etílico, clorofórmio, metanol, dimetilsulfóxido, acetona, ácido clorídrico entre outros -Manipula insetos hematófagos infectados que atuam como vetores (transmissores) do Trypanosoma cruzi, agente etiológico da doença de Chagas. Utiliza substâncias naturais e obtidas a partir da vegetação e a partir de resíduos vegetais para investigar possíveis compostos hábeis para serem empregados em programas integrados de controle vetorial das populações de insetos assim como também na diminuição da suscetibilidade dos vetores a infecção pelo <i>T. cruzi</i>. -Manipula semanalmente sangue de diferentes animais (principalmente coelhos e ovelhas) e eventualmente até sangue humano, necessários para alimentação rotineira indispensável à manutenção de nossa colônia de insetos exclusivamente hematófagos e a infecção destes com o <i>T. cruzi</i>. -Manipula culturas dos protozoários, <i>T. cruzi</i>. Considerando as atividades desenvolvidas, ficou caracterizada a predominância de exposição ao risco biológico. Atividade/cargos exposto ao RISCO BIOLÓGICO (Insalubridade, GRAU MÉDIO): Faz jus: docente, desde que atue em período igual ou superior a 50% da jornada de trabalho em atividades com exposição a condições insalubres, conforme preconizado pela IN 15/2022 (revogou a ON 4/2017, mas não alterou os critérios para concessão de adicionais ocupacionais)</p>		

<b>Laudo</b>	
Base Legal	02 - DECRETO-LEI nº 877 de 20/07/1993
	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI nº 1873 de 27/05/1981
	03 - DECRETO nº 81384 de 22/02/1978
	01 - LEI nº 1234 de 14/11/1950
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	05 - INSTRUCAO NORMATIVA nº 15 de 16/03/2022
Tipo de laudo	Atividade
Descrição técnica	Atividade/cargos exposto ao RISCO BIOLÓGICO (Insalubridade, GRAU MÉDIO): Faz jus: docente, desde que atue em período igual ou superior a 50% da jornada de trabalho em atividades com exposição a condições insalubres, conforme preconizado pela IN 15/2022 (revogou a ON 4/2017, mas não alterou os critérios para concessão de adicionais ocupacionais)
Quais Atividades	De acordo com o anexo XIV da NR 15 do MTE, foram constados, no Laboratório: Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagiante, em: "contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos".
<b>Cargos</b>	
Grupo Cargo	Cargo

CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, LABORATÓRIOS P/ PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS		Qualitativo				
Outras Informações							

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adotar medidas gerais de proteção com base nas recomendações da ANVISA, Ministério do Trabalho quando aplicável;</li> <li>-Adotar programa de monitoramento e controle de riscos ambientais;</li> <li>-Manter controle sobre armazenamento de máquinas, equipamentos, produtos, matérias-primas, insumos etc. em lugares adequados</li> <li>-Não trabalhar nos laboratórios quando houver feridas nos membros, especialmente os superiores, rosto ou qualquer outra área exposta;</li> <li>-Utilizar os EPIs adequados às práticas realizadas no laboratório</li> </ul>
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

Data da avaliação: 29 de Fevereiro de 2024

JULIA DEMONTE BOHRER FERRAZ  
MEDICINA DO TRABALHO

---

CAROLINA MARTINS

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO